

# CANOVA

Híbridos avaliados em rede  
coordenada pela Embrapa

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font. The letter "b" is stylized with a green leaf-like shape integrated into its lower curve. The logo is positioned on a white background that is part of a larger graphic design featuring a blue wavy shape and a yellow field of canola flowers.

**Embrapa**



**A** Embrapa possui contrato de parceria técnica especializada com a Advanta Comércio de Sementes Ltda. para execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia para o cultivo de canola.

O vigor das sementes híbridas de canola *Hyola* proporciona estabelecimento rápido e uniforme de plantas, o que permite a obtenção de lavouras com potencial de rendimento superior ao de cultivares de polinização aberta. Além disso, os híbridos de canola apresentam maturação mais uniforme, característica fundamental para a redução de perdas por debulha natural, as quais podem ser superiores a 30% em cultivares de polinização aberta, e resistência à canela-preta, principal doença da cultura.

## Comportamento de híbridos de canola no Brasil<sup>1</sup>

Características <sup>2</sup>	Híbrido								
	Hyola 401	Hyola 43	Hyola 60	Hyola 61	Hyola 433	Hyola 411	Hyola 50	Hyola 76	Hyola 571
Emergência ao início da floração (dias)	44-64	51-66	72-79	53-77	58-67	59-65	59-80	61-81	52-69
Duração da floração (dias)	19-33	20-49	37-82	28-52	28-73	30-72	26-63	24-62	25-72
Emergência à maturação (dias)	107-135	119-157	154-166	123-155	120-150	120-150	116-154	120-164	103-158
Ciclo (classificação)	Super precoce	Precoce	Longo	Médio	Precoce	Precoce	Médio	Longo	Precoce
Altura de planta (cm)	86-126	84-140	129-163	88-136	124-131	128-139	118-150	126-159	83-178
Reação à Canela-preta	Suscetível	Resistência vertical	Resistência vertical	Resistência poligênica					
Ano de registro no Brasil	2000	2002	2002	2006	2008	2009	2010	2010	2012
Principais características/Indicações de manejo	Ampla adaptação para data de semeadura	Pode apresentar algumas plantas mais altas	Boa tolerância a geadas/Antecipar semeadura	Grande estabilidade de rendimento	Requer de solos de alta fertilidade para expressar potencial			Boa tolerância a geadas/Antecipar semeadura	Resistente a herbicida do grupo das Imidazolinonas

<sup>1</sup> Os dados apresentados foram obtidos em ensaios em rede, conduzidos entre as latitudes 15° 52' 20" e 30° 32' 38" S e altitudes de 73 a 1.113 m.

<sup>2</sup> Em geral, os menores valores para 'Emergência ao início da floração', 'Duração da floração' e 'Emergência à maturação' e os maiores valores para 'Altura de planta' ocorrem em locais de temperaturas mais elevadas e menor altitude.

## Resistência à canela-preta

A canela-preta, causada pelo fungo *Leptosphaeria maculans*, é uma das principais doenças da canola. As cultivares consideradas resistentes a essa doença no Canadá e na Europa se mostraram altamente suscetíveis no Brasil, o que causou grandes prejuízos nas lavouras no Sul do País e no Paraguai no ano 2000, e na Argentina em 2004. A partir de 2003, com a utilização dos híbridos *Hyola 43* e *Hyola 60*, que além de produtivos, possuem resistência à canela-preta, o problema tem sido contornado com sucesso. Somado a isso, todos os híbridos *Hyola* apresentam resistência poligênica, diminuindo o risco de quebra de resistência ao fungo causador dessa doença.

O emprego de híbridos adequados, em substituição às cultivares de polinização aberta, permite que os benefícios do maior potencial genético e vigor híbrido, viabilizem a obtenção de maior rendimento de grãos. Além disso, a resistência dos genótipos à canela-preta reduz os riscos causados por essa doença, o que diminui perdas e os custos associados à aplicação de fungicidas.

Mais informações sobre o cultivo de canola estão disponíveis em [www.embrapa.br/trigo](http://www.embrapa.br/trigo).

## Aquisição de sementes

Sementes dos híbridos de canola avaliados podem ser encontradas em: [www.celena.com.br](http://www.celena.com.br), [www.bsbios.com](http://www.bsbios.com), [www.agteixeira.com.br](http://www.agteixeira.com.br) e [www.gioielli.com.br](http://www.gioielli.com.br).

## Rede de pesquisa coordenada pela Embrapa

As características dos híbridos de canola *Hyola* foram observadas em experimentos e unidades de observação conduzidas durante vários anos pelas seguintes instituições e empresas: **RS** - Embrapa Trigo, em Passo Fundo ([www.embrapa.br/trigo](http://www.embrapa.br/trigo)); Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, em Três de Maio ([www.setrem.com.br](http://www.setrem.com.br)); Universidade de Passo Fundo - UPF, em Passo Fundo ([www.upf.br](http://www.upf.br)); Universidade de Santa Cruz do Sul, em Santa Cruz do Sul ([www.unisc.br](http://www.unisc.br)); Celena Alimentos S.A., em Giruá ([www.celena.com.br](http://www.celena.com.br)); BSBIOS, em Passo Fundo ([www.bsbios.com](http://www.bsbios.com)); Camera & Cia Ltda, em São Borja e Santo Augusto ([www.camera.ind.br](http://www.camera.ind.br)); Gioielli & Cia Ltda, em São Luiz Gonzaga ([www.gioielli.com.br](http://www.gioielli.com.br)); Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO, em Vacaria, São Borja e Encruzilhada do Sul ([www.fepagro.rs.gov.br](http://www.fepagro.rs.gov.br)); Universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria ([www.ufsm.br](http://www.ufsm.br)); **SC** - Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, em Xanxerê ([www.unoesc.edu.br](http://www.unoesc.edu.br)); **PR** - Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária, em Guarapuava ([www.agraria.com.br](http://www.agraria.com.br)); Cocamar Cooperativa Agroindustrial, em Maringá ([www.cocamar.com.br](http://www.cocamar.com.br)); Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, em Marechal Cândido Rondon ([www.unioeste.br](http://www.unioeste.br)); Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC, em Toledo ([www.pucpr.br](http://www.pucpr.br)); Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária, em Castro ([www.fundacaoabc.org.br](http://www.fundacaoabc.org.br)); **SP** - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ em Piracicaba ([www.esalq.usp.br](http://www.esalq.usp.br)); Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI, em Avaré ([www.cati.sp.gov.br](http://www.cati.sp.gov.br)); Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, em Presidente Prudente ([www.unoeste.br](http://www.unoeste.br)); **GO** - Caramuru Alimentos S/A, em Monividiu, Mineiros, Chapadão do Céu; ([www.caramuru.com](http://www.caramuru.com)); **DF** - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília ([www.embrapa.br/cenargen](http://www.embrapa.br/cenargen)); **MS** - Universidade Federal do Grande Dourados - UFGD ([www.ufgd.edu.br](http://www.ufgd.edu.br)); Embrapa Agropecuária do Oeste, em Dourados ([www.embrapa.br/agropecuaria-oeste](http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste)); **MT** - Celena Alimentos S.A., em Campo Novo do Parecis ([www.celena.com.br](http://www.celena.com.br)); **MG** - Universidade Federal de Viçosa - UFV em Viçosa ([www.ufv.br](http://www.ufv.br)); **PB** - Universidade Federal da Paraíba - UFPB em Areia ([www.cca.ufpb.br](http://www.cca.ufpb.br)).



---

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rodovia BR 285, km 294 – Caixa Postal 451  
99001-970 Passo Fundo, RS  
Fone: 54 3316 5800 Fax: 54 3316 5802  
[www.embrapa.br/trigo](http://www.embrapa.br/trigo)***

Produzido pela equipe do Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Trigo. Responsabilidade Técnica: Gilberto Omar Tomm, Paulo Ernani Peres Ferreira e Vladirene Macedo Vieira. Fotos: Banco Multimídia Embrapa. 2014 - Tiragem: 3.000 exemplares